

Práticos, charmosos e baratos

(Carol Botelho)

De olho nas classes C e D, as indústrias de móveis e eletrodomésticos apresentam muitas novidades para encher os olhos das donas de casa, sem esvaziar os bolsos

BENTO GONÇALVES (RS) – Desde que a estabilidade da moeda permitiu dividir o pagamento de um bem em intermináveis parcelas fixas, brasileiros têm ido às compras com maior frequência. São famílias, jovens em começo de carreira ou recém-casados em busca de móveis ou eletrodomésticos que tragam mais conforto à rotina do lar. Todos integram as chamadas classes C e D, que representam mais de 52% da população brasileira, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas. O número é suficiente para justificar o investimento dessas indústrias em design, deixando mais práticos, funcionais e bonitos os produtos das linhas mais simples.

Alguns desses lançamentos puderam ser vistos na Movelsul, maior feira do setor moveleiro e de eletrodomésticos da América Latina, que terminou na última sexta-feira, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. “Fazer design é criar produtos adequados e acessíveis”, disse Alexandre Lazzarotto, diretor do Sindmóveis, empresa idealizadora do evento.

Entre as novidades com design digno dos produtos consumidos pelos mais abastados, destaque para dois dos itens considerados essenciais aos lares brasileiros: fogões e lavadoras de roupa. Estas últimas trouxeram inovações principalmente nos modelos semiautomáticos, popularmente conhecidos como tanquinho.

Surgida nos anos 80, elas tinham linhas quadradas, semelhantes às do tanque da área de serviço, só que com motor. Atualmente, são bem menores, com desenho arredondado e outras inovações. Vencedora de prêmios de design como o Idea International, a lavadora semiautomática Superpop, da empresa catarinense Mueller, tem a vantagem de ser desmontável, reduzindo em 40% o seu tamanho e facilitando o transporte.

“A solução é ideal para os que costumam dividir o eletrodoméstico entre vizinhos e familiares”, analisa o diretor comercial da Mueller, Márcio Gonçalves. A versão transparente, chamada de Superpop Glass, permite visualizar todo o processo de lavagem. Com as áreas de serviço minúsculas, ou mesmo na falta delas, o modelo Popstock dá uma força, trazendo armário embutido no corpo da máquina para guardar os produtos de limpeza. “Apuramos em pesquisas feitas pela empresa que muita gente estava guardando sabão em pó e amaciante no armário da cozinha”, revela Márcio.

Se a preocupação é estética, os tanquinhos da Newmaq resolveram trocar as mangueiras para retirada da água por uma espécie de registro, que pode estar conectado diretamente ao ralo.

Saindo da área de serviço para a cozinha, o grande protagonista é o fogão. Quem tem dificuldade para limpar a região próxima aos botões de acendimento poderá retirá-los. É o que propõe o modelo Moderatto, da Mueller. A marca traz ainda outros itens típicos de fogões mais caros, como sincronia entre o design dos botões e do puxador do fogão, tampa com vidro inteiro e grades de linhas arredondadas. “Nosso cliente gosta de reunir familiares e amigos na cozinha e tem orgulho de mostrar um eletrodoméstico bonito”, atesta o diretor comercial de fogões da Mueller, Alexandre Pires.

Já a Newmaq suspendeu os botões do fogão, deixando-os mais fáceis de manusear. A Clarice, por sua vez, trocou aço inox pelo vidro na mesa do fogão. A vantagem? Fica mais fácil de limpar e não arranha. E o melhor de tudo é o preço, quase um terço menor em relação aos produtos top de linha.